



Boletim

da Serva de Deus
**Maria Lúcia
do Coração
Imaculado**

Nº 32 | Ano 11
Maio | 2019

Já me falta pouco para ir para o Céu. Lá vou consolar muito a Nosso Senhor e a Nossa Senhora. A Jacinta vai a pedir muito por os pecadores, por o Santo Padre e por ti; e tu ficas cá, porque Nossa Senhora o quer. Olha: faz tudo o que Ela te disser.

S. Francisco Marto





O PASTORINHO CONTEMPLATIVO

Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus! Mas Ele está tão triste, por causa de tantos pecados! Nós nunca havemos de fazer nenhum.

Por vezes, dizia:

– Nossa Senhora disse que íamos a ter muito que sofrer! Não me importo; sofro tudo quanto Ela quiser! O que eu quero é ir para o Céu.

Um dia que eu me mostrava descontente com a perseguição que dentro e fora da família se começava a levantar, ele procurou animar-me, dizendo:

– Deixa lá. Não disse Nossa Senhora que íamos a ter muito que sofrer, para reparar a Nosso Senhor e o Seu Imaculado Coração, de tantos pecados com que são ofendidos? Eles estão tão tristes! Se com estes sofrimentos os pudermos consolar, já ficamos contentes.

Subimos para o cimo do penedo, onde mal cabíamos os três de joelhos, e perguntei-lhe:

– Mas que estás aqui a fazer tanto tempo?

– Estou a pensar em Deus que está tão triste, por causa de tantos pecados! Se eu fosse capaz de Lhe dar alegria!

O Francisco dizia: *“Gostei muito de ver o Anjo, mas gostei ainda mais de Nossa Senhora. Do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!”*

Contámos ao Francisco tudo quanto Nossa Senhora tinha dito. E ele, manifestando o contentamento que sentia, na promessa de ir para o Céu, cruzando as mãos sobre o peito, dizia:

– Ó minha Nossa Senhora, terços, rezo todos quantos Vós quiserdes. E, desde aí, tomou o costume de se afastar de nós, como que passeando; e se chamava por ele e lhe perguntava que andava a fazer, levantava o braço e mostrava-me o terço. Se lhe dizia que viesse brincar, que depois rezava connosco, respondia:

– Depois também rezo. Não te lembras que Nossa Senhora disse que tinha de rezar muitos terços?

Um dia, disse-me:

– Gostei muito de ver o Anjo, mas gostei ainda mais de Nossa Senhora. Do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa

S. FRANCISCO

MARTO

cuja iconografia o apresenta de cara-
puço na cabeça e jaleca curta, com o
cajado e o saco do farnel ao pescoço,
nasceu em 11 de junho de 1908 e
faleceu em 1919, precisamente
há 100 anos.

Com apenas 8 anos de idade,
começou, com a sua irmã Jacin-
ta, a pastorear o rebanho dos seus
pais pela zona da Cova da Iria,
local onde, juntamente com a
prima Lúcia, viriam a tes-
temunhar as Aparições,
durante as quais podia
apenas ver, sem ouvir ou
falar.

Levado pelo desejo ín-
timo de consolar o
coração de Jesus, pois
afirmava que queria
dar alegria a um Deus
que estava triste com os
agravos ao Seu coração,
Francisco viveu intensamente
a oração contem-
plativa. Para isso,
passava horas seguidas
em oração em frente ao
sacrário, na Igreja Paroqui-
al de Fátima, quando a
prima e a irmã iam para a
escola.

A 18 de outubro de 1918,
pouco mais de um ano de-
pois da última Aparição,
Francisco adoece, víti-
ma da epidemia da gripe

pneumónica que assolou o país, tam-
bém conhecida por gripe espanhola, a
doença que chegara a Portugal no meio
desse ano e em pouco tempo causou a
morte de dezenas de milhares de pes-
soas.

A 2 de abril do ano seguinte, confessa-se
e recebe a comunhão pela última vez
“com uma grande lucidez e piedade”,
como escreve o pároco de
Fátima no Livro de Óbitos,
ao registar a sua morte, em
4 de abril, acrescentando:
“E confirmou que tinha vis-
to uma Senhora na Cova da
Iria e Valinho”.

Foi sepultado no ce-
mitério de Fátima, de
onde os seus restos
mortais foram exuma-
dos, em 17 de fevereiro
de 1952, e trasladados
para a Basílica de Nos-
sa Senhora do Rosário
de Fátima, em 13 de
março de 1952, re-
pousando no braço
direito do transep-
to.

Francisco e a irmã Ja-
cinta foram canoniza-
dos, no Santuário de
Fátima, a 13 de maio
de 2017, durante a Missa
da primeira Peregrinação
Internacional Aniversária do
Centenário das Aparições,
presidida pelo Papa Francis-
co, tornando-se, assim, nos
mais jovens santos não-már-
tires da história da Igreja
Católica.



DESPEDIDA DO FRANCISCO



Senhor! E depois antes O quero consolar.

Um dia de madrugada, cedo, sua irmã Teresa vai chamar-me:

– Vem cá depressa. O Francisco está muito mal e diz que te quer dizer uma coisa!

Vesti-me à pressa e lá fui. Pedi à mãe e irmãos que saíssem do quarto, que era segredo o que me queria. Saíram e ele disse-me:

– É que me vou a confessar para comungar e morrer depois.

Queria que me disseses se me viste fazer algum pecado e que fosses perguntar à Jacinta se me viu ela fazer algum.

– Desobedeceste algumas vezes a tua mãe, – lhe respondi – quando ela te dizia que te deixasses estar em casa e tu te escapavas para o pé de mim e para te ires esconder.

– É verdade! tenho esse. Agora vai perguntar à Jacinta se ela se lembra de mais algum.

Lá fui, e a Jacinta, depois de pensar um pouco, respondeu-me:

– Olha: diz-lhe que, ainda antes de Nossa Senhora nos aparecer, roubou um tostão ao pai, para comprar o realejo ao José Marto, da Casa Velha; e que, quando os rapazes de Aljustrel atiraram pedras aos de Boleiros, ele também atirou algumas.

Quando lhe dei este recado da irmã, respondeu:

– Esses já os confessei, mas torno a confessá-los. Se calhar, é por causa destes pecados que eu fiz que Nosso Senhor está tão triste! Mas eu, ainda

Na doença, o Francisco mostrou-se sempre alegre e contente. Às vezes, perguntava-lhe:

– Sofres muito, Francisco?

– Bastante; mas não importa. Sofro para consolar a Nosso Senhor; e depois, daqui a pouco, vou para o Céu!

– Lá, não te esqueças de pedir a Nossa Senhora que me leve para lá também depressa.

– Isso não peço! Tu bem sabes que Ela não te quer lá ainda.

Nas vésperas de morrer, disse-me:

– Olha: estou muito mal; já me falta pouco para ir para o Céu.

– Então vê lá: não te esqueças de lá pedir muito por os pecadores, por o Santo Padre, por mim e pela Jacinta.

– Sim, eu peço. Mas olha: essas coisas pede-as à Jacinta, que eu tenho medo de me esquecer, quando vir a Nosso

que não morresse, nunca mais os tornava a fazer. Agora estou arrependido.

E pondo as mãos, rezou a oração:

– Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as alminhas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Olha: pede tu também a Nosso Senhor que me perdoe os meus pecados.

– Peço, sim; está descansado. Se Nosso Senhor tos não tivesse já perdoado, não dizia Nossa Senhora, ainda outro dia, à Jacinta, que te vinha buscar muito em breve para o Céu. Agora, eu vou à Missa e lá peço a Jesus escondido por ti.

– Olha: pede-lhe para o Senhor Prior me dar a Sagrada Comunhão.

– Pois sim.

Quando voltei da Igreja, já a Jacinta se tinha levantado e estava sentada na sua cama. Logo que me viu, perguntou-me:

– Pediste a Jesus escondido para o Senhor Prior me dar a Sagrada Comunhão?

– Pedi.

– Depois, no Céu, peço eu por ti.

– Pedes?! Ainda outro dia disseste que não pedias!

– Isso era para te levar para lá breve; mas, se tu queres, eu peço, e depois Nossa Senhora faz como quiser.

– Pois quero; tu, pede.

– Pois sim; fica descansada, que eu peço. Deixei-os ficar e fui para as minhas ocupações diárias de trabalho e escola. Quando voltei, à noitinha, estava já radiante de alegria.

Tinha-se confessado e o Senhor Prior tinha prometido trazer-lhe, no dia seguinte, a Sagrada Comunhão. Depois de comungar, no dia seguinte, dizia para a irmãzinha:

– Hoje sou mais feliz que tu, porque tenho dentro do meu peito a Jesus escondido. Eu vou para o Céu; mas lá vou pedir muito a Nosso Senhor e a Nossa Senhora que vos levem

também para lá depressa.

Este dia passei-o quase todo com a Jacinta, junto de sua cama.

Como já não podia rezar, pediu-nos que rezássemos nós o terço por ele. Depois, disse-me:

– Decerto, no Céu, vou ter muitas saudades tuas! Quem dera que Nossa Senhora te levasse também para lá breve!

– Não tens, não. Imagine-se! Ao pé de Nosso Senhor e de Nossa Senhora que são tão bons!

– Pois é! Se calhar, nem me lembro.

E agora acrescento eu:

– Se calhar, nem mais se lembrou!!!
Paciência!!!

Irmã Lúcia

In Quarta Memória



14º ANIVERSÁRIO DA MORTE DA IRMÃ LÚCIA

O dia em que se completaram 14 anos da morte da Irmã Lúcia, 13 de fevereiro de 2019, foi de louvor e ação de graças a Deus pela vida e mensagem que esta grande mulher deixou a todos quantos queiram conhecer a sua vida.

A Eucaristia deste dia foi presidida pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes e concelebrada por 6 Sacerdotes. Mais de duas centenas de pessoas quiseram marcar presença física e assinalar este dia rezando à Serva de Deus e pedindo a sua intercessão junto de Deus e de Nossa Senhora.

De destacar a presença do grupo coral de Anã, que tomou a cargo alguns dos cânticos da celebração e, que com as suas vozes maravilhosas, ajudaram a todos a elevar os corações a Deus, e a presença da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Aveiro, que, com as suas capas brancas e castanhas deram uma grande solenidade e beleza à celebração.

O Processo de Beatificação da Serva de Deus Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado está, neste momento, a decorrer em Roma, aguardando que sejam aprovadas as virtudes heróicas, altura em que o Santo Padre a proclamará Venerável.



MEMORIAL DA IRMÃ LÚCIA

Situado junto ao Carmelo de Coimbra, onde a Irmã Lúcia viveu durante 57 anos, alberga o seu espólio, exibindo peças únicas do seu uso pessoal, o itinerário da sua vida documentado em fotografias, a cela onde viveu e morreu, entre outras coisas.



HORÁRIO:

De 3^a feira a 6^a feira
10 00 horas - 12 00 horas
15 00 horas - 18 00 horas

Sábados, Domingos e Feriados
15 horas às 18 horas

Encerra à Segunda-feira

De 1 de Novembro a 1 de Abril o
horário da tarde é das 14.00 h às 17.00 h

Marcação de grupos:

Telefone: 239 781 638
memorialirmalucia@carmelitas.pt

Preço de entrada

a partir dos 12 anos: 1.50 €

GRAÇAS ✝

Alcancei a graça da cura do meu filho de três anos, que estava com vômitos e sem apetite há três meses sem que os médicos percebessem o que se passava, pedi à Irmã Lúcia e ela atendeu o meu pedido. Ele parou de vomitar e começou a comer, graças a Deus!

Ana Rodrigues | Brasil

Sou Padre da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima da Arquidiocese de Corrientes, na Argentina. Sinto-me feliz por ter a missão de dar a conhecer a mensagem de Nossa Senhora a todos, especialmente aos doentes e aos que mais sofrem. Aqui rezamos o terço, fazemos adoração Eucarística e todos os dias 13 lembramos, em especial, a mensagem de Fátima. Após a morte da Irmã Lúcia, comecei a pedir a sua intercessão diante do Senhor pela cura de alguns doentes que conhecia. Venho relatar apenas um dos vários casos de cura que aconteceram e junto envio documentação comprovativa. No dia 13 de janeiro entrou na igreja um jovem que sofria gravemente por causa de um tumor. Eu rezei por ele, administrei-lhe o Sacramento dos enfermos e pedi a intercessão da Irmã Lúcia para a sua cura. Passado um mês, precisamente no dia 13 de fevereiro, ele vem-me dizer que estava curado e trouxe os exames médicos que o provavam e que eu envio.

P. Martin Manevj | Argentina

Aminha filha teve que ser operada a uma mão e estava com muito medo de ter que levar anestesia geral. Fizemos ambas a novena à Irmã Lúcia com muita fé e Deus Nosso Senhor concedeu-nos a graça de tudo ter corrido bem. Agradeço a intercessão da nossa Irmã Lúcia, que tantas vezes tem pedido por nós! Muito obrigada, minha querida Irmã Lúcia! Junto uma pequena oferta de agradecimento.

Maria Teresa Abreu | Portugal

Aminha mãe tem 82 anos, mas há vários anos que sofria com umas fridas nas pernas que a obrigavam a ir ao posto médico fazer penso duas vezes por semana. Comecei a rezar a oração a pedir a Beatificação da Irmã Lúcia, pedindo-lhe a graça da cura da minha mãe e, graças a Deus, as feridas ficaram curadas e já há alguns meses que não voltaram a abrir. Penso que será uma graça obtida através da nossa querida Irmã Lúcia, em quem eu tanto confio e muito lhe agradeço.

Anónimo | Portugal

A minha filha estava desempregada e sem subsídio de desemprego. Foi a várias entrevistas, mas nunca ficou colocada. Pedi muito à Virgem Maria, por intercessão da Irmã Lúcia, para que a minha filha conseguisse um trabalho. Prometi que, caso ela conseguisse, publicaria a graça e, como isso aconteceu, aqui estou, muito agradecida, a cumprir a minha promessa.

Maria Josefa Almeida | Portugal

Tive uma pequena intervenção cirúrgica no I.P.O. de Coimbra devido a problemas cardíacos graves. Esperei durante bastante tempo o resultado das análises e, entretanto, rezei com muita fé à Irmã Lúcia, prometendo publicar a graça se as análises não acusassem processo canceroso. Foi o que aconteceu e, por isso, escrevo a agradecer ao Senhor esta nova oportunidade de vida que Ele, através da intercessão da Irmã Lúcia, me quis conceder, mesmo se a saúde é frágil, mas essa fragilidade será também oferta e comunhão na redenção.

Ir. Elisa Vicente | Portugal

Durante duas semanas tive fortes tonturas e sentia muita sonolência. O tratamento não estava a responder. Rezei à Irmã Lúcia e, desde esse dia, recuperei da minha doença e comecei a sentir-me muito melhor. Agradeço a Deus e a Nossa Senhora, assim como à Irmã Lúcia por ter intercedido por mim.

Rita Ockersz | Polónia

Venho agradecer à Irmã Lúcia por ter intercedido por mim e pela minha família junto de Nossa Senhora. Quero agradecer por eu estar bem, depois de ter sido operada a uma mão e de ter havido algumas complicações, por ter conseguido arranjar emprego e pela saúde do meu sobrinho que, depois de tirar um quisto na língua, soube que, graças a Deus, está tudo bem.

Maria Gomes | Portugal

O meu irmão foi internado no Hospital com vários problemas relacionados com o rim que lhe tinha sido transplantado há cerca de 3 anos. Correu, ainda, sério risco de vida devido a uma batéria que lhe afetou o pulmão e que só foi vencida com antibióticos fortíssimos, que o arrasaram fisicamente. Durante o internamento, surgiram outras complicações, tendo de fazer hemodiálise dia sim, dia não. Estava completamente prostrado e teve mesmo uma fase em que já não estava bem da cabeça e não sabia o que dizia. Como vi a situação tão grave, comecei a fazer uma novena à Ir. Lúcia e, quando acabei, o meu Irmão começou a melhorar, de tal modo que nem demorou um mês para ele ter alta e poder vir para casa. Foi uma grande graça porque todos tememos pela vida dele. Comunico esta graça e envio uma esmola para ajuda das despesas da Causa de beatificação.

Maria da Conceição Geado | Portugal

LIVROS

MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA I

Autor: Irmã Lúcia
Nº de páginas: 237
Preço: 6.00 €

MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA II

Autor: Irmã Lúcia
Nº de páginas: 194
Preço: 5.00 €

APELOS DA MENSAGEM DE FÁTIMA

Autor: Irmã Lúcia
Nº de páginas: 300
Preço: 7,50 €

COMO VEJO A MENSAGEM ATRAVÉS DOS TEMPOS E DOS ACONTECIMENTOS

Autor: Irmã Lúcia
Nº de páginas: 63
Preço: 2.00 €

O ROSÁRIO COM A IRMÃ LÚCIA

Autor: Irmã Lúcia/Carmelo de Coimbra
Nº de páginas: 88
Preço: 3.00 €

UM CAMINHO SOB O OLHAR DE MARIA (Biografia da Irmã Lúcia)

Autor: Carmelo de Coimbra
Nº de páginas: 496
Preço: 20.00 €

LÚCIA, A VIDA DA PASTORINHA DE FÁTIMA (Infantil)

Autor: Thereza Ameal
Nº de páginas: 78
Preço: 10.00 €

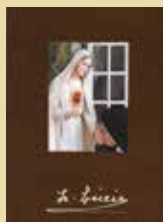
MARCADOR DE LIVROS

Conjunto de 5 marcadores



Preço por unidade 0,50 €

POSTAIS



Conjunto de 12 postais
com fotografias da Irmã
Lúcia dentro de uma
capa desdobrável.

Preço por unidade 4,00 €



Conjunto de 16 postais
com os desenhos da Irmã
Lúcia apresentados na
exposição "Caminho de
Luz", + um opusculo com
pensamentos da Irmã
Lúcia, dentro de uma
capa de cartão.

Preço por unidade 6,00 €

Os pedidos podem ser feitos para:

Carmelo de Santa Teresa,
Rua de S. Teresa, 16 / 3000-359 Coimbra
PORTUGAL
causabeatificacaolucia@lucia.pt



BIOGRAFIA

Lúcia Rosa dos Santos, nasceu em Aljustrel, paróquia de Fátima, no dia 28 de Março de 1907. Na companhia de seus primos, os Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto, recebeu por três vezes a visita de um Anjo (1916) e por seis vezes a visita de Nossa Senhora (1917), que lhes pediu oração e penitência em reparação e pela conversão dos pecadores. A sua especial missão consistiu em divulgar a devoção ao Coração Imaculado de Maria como alma da mensagem de Fátima.

Ingressou na Congregação de Santa Doroteia, em Espanha, onde se deram as aparições de Tuy e Pontevedra, as aparições da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora e do Menino Jesus.

Desejando uma vida de maior recolhimento para responder à mensagem que a Senhora lhe tinha confiado, entrou no Carmelo de Coimbra, em 1948, onde se entregou mais profundamente à oração e ao sacrifício. Nossa Senhora veio buscá-la no dia 13 de Fevereiro de 2005 e o seu corpo repousa na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, desde o dia 19 de Fevereiro de 2006.

Este Boletim é distribuído gratuitamente

A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação da Serva de Deus Irmã Lúcia, agradecemos o envio dos donativos para:

Causa de Canonização Irmã Lúcia de Jesus

Carmelo de Santa Teresa,
Rua de Santa Teresa, nº 16
3000-359 Coimbra - Portugal

ATENÇÃO: Novo número de conta

BANCO SANTANDER TOTTA
NIB 0018 2221 04749723020 39
IBAN PT50 0018 2221 04749723020 39
BIC TOTAPTPL

Agradecem-se todos os donativos recebidos.

Nos **primeiros Sábados** de cada mês e todos os **dias 13** a **Eucaristia no Carmelo de Coimbra** é oferecida pelas intenções das pessoas que se encomendam à intercessão da Irmã Lúcia.

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA IRMÃ LÚCIA

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e Vos agradeço as aparições da Santíssima Virgem em Fátima para manifestar ao mundo as riquezas do seu Coração Imaculado. Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante da Santa Igreja, a Irmã Lúcia, pastorinha de Fátima, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Amen.

Pai-nosso. Avé Maria. Glória.

Com autorização eclesialística
Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas ao Carmelo de Coimbra.

Até ao Céu!...

Já de noite, despedi-me dele:

– Francisco, adeus! Se fores para o Céu esta noite, não te esqueças lá de mim, ouviste?

– Não te esqueço, não; fica descansada.

E agarrando-me a mão direita, apertou-ma com força, por um bom bocado, olhando para mim com as lágrimas nos olhos.

– Queres mais alguma coisa? – lhe perguntei, com as lágrimas a correr-me também já pelas faces.

– Não – me respondeu com voz sumida.

Como a cena se estava a tornar demasiado comovedora, minha tia mandou-me sair do quarto.

– Então adeus, Francisco! Até ao Céu!

– Adeus, até ao Céu!...

E o Céu aproximava-se. Para lá voou no dia seguinte, nos braços da Mãe celeste.

A saudade não se descreve; é um espinho triste a pungir o coração pelos anos além! é a lembrança do passado ecoando sempre na eternidade.

Irmã Lúcia

Memórias da Irmã Lúcia



Boletim

da Serva de Deus
**Maria Lúcia
do Coração
Imaculado**

Propriedade: **Causa de Beatificação da Irmã Lúcia
Carmelo de Santa Teresa | Coimbra | Portugal**

Site www.lucia.pt
E-mail causabeatificacaolucia@lucia.pt

Dep. Legal 356212/13 | Tiragem 13.000 exemplares